

WORLD FIGURES FROM HISTORY AND CULTURE JEAN DE LA FONTAINE AND MARCEL PROUST

The notion of the value of an artistic work is often only reached in posterity. Even more so when the creation takes several years to complete. But every story is different. Just look at Jean de La Fontaine (1621-1695) and Marcel Proust (1871-1922), major figures in French and universal literature, who met with different fates in terms of public appreciation of their masterpieces. The 'Fables,' in the case of La Fontaine, and 'In Search of Lost Time,' by Proust.

Jean de La Fontaine was born in Château-Thierry, in the Champagne region, son of a water and forest ranger. His father delegated the position to him in 1652, after Jean had studied theology and law. He married at the age of 14, under paternal pressure, which resulted in a son and unhappiness. His dedication to literature led him to seek the patronage of Nicolas Fouquet, finance minister and patron of artists, and, later, of the Duchesses of Bouillon and Orleans. After writing the novel 'The Loves of Cupid and Psyche,' he began, in 1668, to publish his 'Fables,' in language intelligible to children but aimed at adults.

Dedicated to the son of King Louis XIV, and strongly inspired by the Ancient Greek tradition of Aesop, to whom the creation of the genre is attributed, La Fontaine's Fables are populated by animals with human characteristics. Written simply and engagingly, they all had a moral reading and were quick to win over readers, as well as achieving peer recognition. This gained the writer his admission to the French Academy, in 1683, even though he was already close to Molière and Racine. The first collection, 'Selected Fables,' consisted of 124 fables brought together in six books. By 1694, a year before his death, the work was complete, containing 239 fables in 12 volumes. Marcel Proust's recognition turned out to be slower and more torturous, as the last three of the seven volumes of 'In Search of Lost Time' were only published posthumously. Raised in the heart of a rich family, son of Adrien Proust, a famous professor of medicine, Marcel frequented the bohemian salons of Parisian high society from an early age. After carrying out his military service, he studied at the École Libre de Sciences Politiques and the Sorbonne, where he was strongly influenced by the philosopher Henry Bergson (1859-1941). His trip to Venice, in 1900, was another formative period, and there he devoted himself to the study of aesthetics.

Back in Paris, as he wrote tales of everyday life for publication in journals, and after translating the work of English art critic John Ruskin (1819-1900), he wrote 'Jean Santeuil,' the great unfinished novel. After the death of his parents, Marcel's already weak physical condition began to deteriorate and he started living in seclusion, devoting himself exclusively to writing. In 1913, at his own expense, he published 'Swann's Way,' the first volume of the saga 'In Search of Lost Time,' which he had started writing in 1909. The work is a fresco of French society during the III Republic (1870-1940), a regime born of the political turmoil resulting from the Franco-Prussian War, and the social changes that took place during that time, with the decline of the aristocracy and the rise of the bourgeois middle class.

Gallimard Editions reconsidered their initial refusal of Proust's work and accepted the second volume, 'In the Shadow of Young Girls in Flower,' for which he received the prestigious Goncourt Prize in 1919. A homosexual and defender of liberal values, the writer did not live to witness the publication, in 1927, of the entire 3,200 pages of his epic work, peopled by more than two thousand characters.

Samuel Alemão

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2021 / 09 / 30

Selos / stamps
2 x €0,91 - 2 x 75 000

Design
Atelier Design&etc / Hélder Soares

Selos / stamps

Créditos / credits

€0,91

Jean de La Fontaine; Fine Art Images / Album / Fotobanco.

Fundo / background

As melhores fábulas de La Fontaine;

Jean de La Fontaine; Library of Congress.

€0,91

Marcel Proust; Fine Art Images/Album/Fotobanco.

Fundo/background

A la recherche du temps perdu; manuscrito;

Marcel Proust; Bibliothèque Nationale de France.

Capa da página / brochure cover

As melhores fábulas de La Fontaine;

Ilustração da fábula O Corvo e a Raposa;

Jean de La Fontaine; Library of Congress.

Interior da página / brochure interior

A la recherche du temps perdu; manuscrito;

Marcel Proust; Bibliothèque Nationale de France.

Tradução / translation

Kennis Translations

Papel / paper: FSC 110g/m²

Formato / size: 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation

12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: INCM

Folhas / sheets: Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC: C6 - €0,56

Página / brochure: €0,85

Obliterrações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Rua João Saraiva, n.º 9

1700-248 LISBOA

Colectores / collectors

filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com / Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



FIGURAS MUNDIAIS DA HISTÓRIA E DA CULTURA

JEAN DE LA FONTAINE
MARCEL PROUST



Jean de La Fontaine e Marcel Proust

A noção do valor de uma obra artística é, com frequência, apenas alcançada na posteridade. Mais ainda quando a criação só se concretiza ao fim de vários anos. Mas nem todas as histórias são iguais. Que o digam Jean de La Fontaine (1621-1695) e Marcel Proust (1871-1922), vultos maiores das letras francesas e universais, que conheceram distintas sortes na apreciação pública das suas obras-primas. As *Fábulas*, no caso de La Fontaine, e *Em Busca do Tempo Perdido*, de Proust.

Jean La Fontaine nasceu em Château-Thierry, na província de Champagne, filho de um inspetor de águas e florestas. Cargo que o pai lhe delegou em 1652, após Jean ter estudado teologia e direito. Casa-se aos 14 anos, por pressão paterna, daí resultando um filho e infelicidade. A dedicação às letras leva-o a buscar o patrocínio de Nicolas Fouquet, ministro das finanças e mecenas de artistas, e, mais tarde, das duquesas de Bouillon e de Orleans. Depois de escrever o romance *Os amores de Psique e Cupido*, começa, em 1668, a publicar as suas *Fábulas*, de linguagem inteligível pelas crianças mas apontadas aos adultos.

Dedicadas ao filho do rei Luís XIV, e fortemente inspiradas na tradição de Esopo, da Grécia Antiga, a quem é atribuída a criação do género, as fábulas de La Fontaine são protagonizadas por animais com traços humanos de carácter. De escrita simples e sedutora, todas tinham uma leitura moral e rapidamente conquistaram leitores e o reconhecimento dos pares. Tal valeu ao escritor a admissão na Academia Francesa, em 1683, embora já fosse próximo de Molière e de Racine. A primeira coletânea, *Fábulas Escolhidas*, era composta por 124 fábulas, reunidas em seis livros. Em 1694, um ano antes da sua morte, a obra é fechada, contendo 239 fábulas, em 12 volumes.

Mais lento e tortuoso se revelou o reconhecimento de Marcel Proust, pois os últimos três dos sete volumes de *Em Busca do Tempo Perdido* apenas foram publicados postumamente. Criado no seio de uma família rica e filho de Adrien Proust, famoso professor de medicina, Marcel cedo frequentou os boémios salões da alta sociedade parisiense. Após cumprir serviço militar, estudou na École Libre de Sciences Politiques e na Sorbonne, onde foi fortemente influenciado pelo filósofo Henry Bergson (1859-1941). Outro momento formador revelou-se a viagem a Veneza, em 1900, onde se dedicou ao estudo da estética.



De volta a Paris, enquanto publicava relatos da vida mundana nos jornais, e já depois de traduzir a obra do crítico de arte inglês John Ruskin (1819-1900), escreveu *Jean Santeuil*, grande novela deixada inacabada. Após a morte dos pais, Marcel viu a já débil condição física deteriorar-se e passou a viver em reclusão, dedicando-se em exclusivo à escrita.

Em 1913, publica a expensas próprias *No caminho de Swann*, primeiro volume da saga *Em Busca do Tempo Perdido*, que começara a escrever em 1909. A obra é um fresco sobre a sociedade francesa durante a III República (1870-1940), regime nascido da convulsão política resultante da Guerra Franco-Prussiana, e as mudanças sociais então ocorridas, com o declínio da aristocracia e a ascensão da classe média burguesa.

As edições Gallimard reconsideraram a recusa inicial do trabalho de Proust e aceitaram o segundo volume, *À sombra das raparigas em flôr*, pelo qual recebeu, em 1919, o prestigiado prémio Goncourt. Homossexual e defensor de valores liberais, o escritor já não assistiu em vida ao culminar, em 1927, da publicação integral das 3.200 páginas de uma obra épica, com mais de duas mil personagens.

Samuel Alemão

FIGURAS
MUNDIAIS
DA HISTÓRIA
E DA CULTURA

CTT LISBOA • 2021.09.30